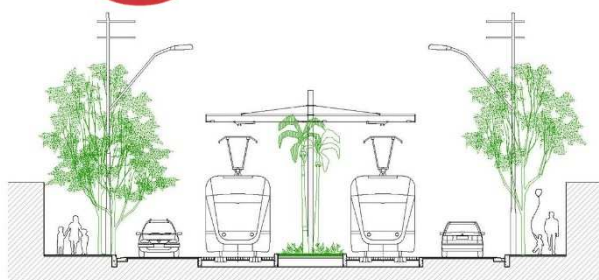


VLT da Baixada Santista (RMBS)



O DESAFIO

A Região Metropolitana da Baixada Santista, formada por nove municípios do litoral paulista, é a terceira região mais populosa do Estado de São Paulo, e abrigava aproximadamente 1,7 milhão de residentes em 2007. De grande importância nacional, a região engloba um forte polo siderúrgico e o maior e mais importante porto da América do Sul, o Porto de Santos, cujas atividades impulsionaram também o desenvolvimento do setor de serviços; além disso, sua consolidada vocação turística, fruto de sua proximidade ao planalto e ótima infraestrutura rodoviária de acesso, faz com que a população da RMBS tenda a dobrar na alta temporada.

Como resultado desta dinâmica econômica, a RMBS vem experimentando um crescimento populacional superior ao verificado no Brasil e no Estado de São Paulo

Desde os anos 70, com importantes fluxos de pessoas e mercadorias entre os municípios que a compõem, o que exige especial atenção aos sistemas de transporte da região, especialmente para os serviços de transporte público.

Neste contexto, a concepção funcional da rede do Sistema Integrado Metropolitano – SIM, proposição abrangente de racionalização do transporte na RMBS, consistiu basicamente na definição de um eixo principal para a implantação de uma nova tecnologia de transporte, a do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), cuja linha prioritária previa a ligação entre a região de Barreiros, na parte insular de São Vicente, até a região do Porto, no município de Santos, seguindo em via exclusiva compatível com o traçado da antiga ferrovia Samaritá – Porto, que se encontrava desativada.

Contagem da População 2007, IBGE.

VLT da Baixada Santista (RMBS)



NOSSA MISSÃO

1. As atividades contempladas na 1ª Etapa de implantação do SIM: Barreiros – Porto, desenvolvidas pela SYSTRA envolveram:

- Consolidação do Projeto Funcional;
- Consolidação da diretriz de traçado do VLT;
- Dimensionamento dos terminais e estações de transferência;
- Consolidação dos projetos de pátios e oficinas;
- Consolidação dos projetos da ciclovia e bicicletário;
- Estudos de demanda e simulação da rede de transporte;
- Reorganização da rede de transporte coletivo;
- Estudo de integrações intermodais e acessibilidade;

○ Proposição de melhorias para o sistema viário na área de influência do projeto.

2. Especificações Técnicas de Material Rodante e Sistemas Fixos (veículos do VLT e auxiliares; via permanente; sinalização de controle; alimentação elétrica; telecomunicações; Centro de Controle Operacional; controle de acesso de passageiros e arrecadação tarifária);

3. Levantamentos Preliminares

- Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral;
- Sondagens e ensaios geotécnicos;
- Avaliação funcional e estrutural do pavimento;
- Projeto de desapropriação e cadastro individual de propriedades.

VLT da Baixada Santista (RMBS)



- Projeto Básico de Obras Civas
- Cadastro de interferências;
- Geometria viária;
- Terraplenagem;
- Pavimentação;
- Drenagem;
- Obras-de-arte especiais, túneis e muros de contenção;
- Sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- Superestrutura da via permanente;
- Sinalização e controle;
- Edificações (arquitetura, estruturas e fundações, instalações elétricas e hidráulicas prediais, sistemas mecânicos, dentre outros);
- Iluminação Pública;
- Desvio de tráfego;
- Paisagismo;
- Comunicação visual.

O ESSENCIAL DO PROJETO

Primeiro projeto de Veículo Leve sobre Trilhos – VLT da região centro-sul do Brasil, interligando as áreas insulares de São Vicente e Santos, cuja conexão representa atualmente um forte gargalo no sistema de transporte dos dois municípios.